

RESUMO DAS TESES DE LIVRE-DOCÊNCIA DEFENDIDAS NA FEUSP EM 1994

- **BIZZO, Nello Marco Vincenzo.** Meninos do Brasil: idéias sobre reprodução, eugenia e cidadania na escola.

O presente trabalho explora as relações entre ciência & ética & cidadania, tomando como referência o cenário escolar. A pergunta central, que o texto procura responder, refere-se ao preparo dos estudantes de hoje, para tomar decisões relativas à clonagem de embriões humanos, por exemplo, e o discurso eugênico de forma ampla.

O primeiro capítulo traz um breve histórico das idéias sobre reprodução sexual. São localizadas seis diferentes concepções de reprodução sexual, referidas principalmente à obra de Aristóteles, Linneu, Schleiden, Darwin, Weismann e Morgan.

O segundo capítulo relata a origem e o desenvolvimento das idéias sobre eugenia, levando em consideração seu suporte matemático. O desenvolvimento da regressão, método estatístico de vasta utilização ainda hoje, foi desenvolvido para a definição científica de padrões raciais. Os pressupostos desse tipo de aplicação são discutidos. Em seguida, procurando acompanhar a trajetória das teorias eugênicas, o capítulo identifica a década de 1920 como referência importante e aponta o *paradoxo social-eugênico*. Incluindo pensadores brasileiros, o capítulo localiza na obra de Monteiro Lobato importante expressão da imagem coletiva do brasileiro da época, e o entendimento que os líderes do movimento eugênico no Brasil tinham sobre os efeitos hereditários das ações de saneamento. O capítulo termina por investigar a ação dos eugenistas no seio da escola, principalmente na formação de professores.

O último capítulo investiga as concepções de estudantes, utilizando o instrumento apresentado no primeiro capítulo. Por fim, o texto apresenta sugestões didáticas e discute as possíveis consequências políticas e sociais para a formação de professores.

➤ **CATANI, Denice Barbara.** Ensaaios sobre a produção e circulação dos saberes pedagógicos

Os sete Ensaaios que constituem a tese articulam duas perspectivas de análise: a do domínio dos estudos sobre didática e a da história da educação. No domínio da didática, investiga os processos de produção e circulação de práticas e representações de ensino, propondo formas de pesquisar e ensinar essa disciplina e de articular projetos de formação de professores. No domínio da história da educação, examina práticas e representações relativas aos saberes e ao trabalho pedagógico, sua geração e presença no campo educacional, bem como seus processos de produção e divulgação em momentos históricos determinados, tendo como principal objeto a chamada imprensa periódica educacional.

São, assim, examinadas questões relativas às articulações entre história e didática na perspectiva da constituição dos saberes pedagógicos, num dos trabalhos. Uma proposta de docência e pesquisa é analisada no ensaio que define a "didática como iniciação" e aponta para o uso dos relatos autobiográficos na formação de professores.

Os estudos específicos sobre a imprensa periódica educacional e suas potencialidades, as revistas de ensino como fontes para a investigação acerca do campo educacional são examinados e duas alternativas que exemplificam modalidades de análise de periódicos também constituem temas de ensaios. Além disso, discutem-se ainda questões relativas à produção da escrita e das interpretações no campo da história de educação brasileira.

➤ **MACHADO, Nilson José.** Epistemologia e Didática: a alegoria como norma e o conhecimento como rede

Neste trabalho, busca-se uma articulação entre a generalidade das questões epistemológicas e a especificidade das ações docentes. Os objetivos perseguidos podem ser reunidos em três grandes grupos:

- ◊ Investigar o funcionamento dos sistemas simbólicos de representação da realidade, incluindo-se a língua e a matemática, buscando explicitar o processo de construção dos significados como feixes de relações.
- ◊ Contribuir para a elaboração da concepção de conhecimento como rede de significações, apresentando as metáforas e as alegorias como instrumentos básicos para a transferência de relações de um feixe conhecido para um outro em construção;

- ◊ Examinar criticamente, a partir dos resultados obtidos, a forma de organização do trabalho escolar, pensando alternativas de articulação entre as concepções e as ações docentes, especialmente no que tange ao trabalho interdisciplinar, à concepção de avaliação e à função das tecnologias informáticas na escola.

- **MAZZOTTA**, Marcos José da Silveira. Políticas de educação especial no Brasil: da assistência aos deficientes à educação escolar

O presente estudo teve por objeto a política nacional de educação especial no Brasil, focalizando-a no âmbito federal, incluindo elementos de políticas estaduais e municipais. Foram analisados textos legais, planos educacionais e documentos oficiais, a fim de identificar o amparo legal e a posição assumida nas políticas educacionais, nos diversos momentos da educação especial, no período de 1854 a 1993.

Constatou-se que o período de 1854 a 1956 foi caracterizado por iniciativas oficiais e particulares isoladas e que o período seguinte, de 1957 a 1993, pautou-se por iniciativas oficiais de âmbito nacional, integrando a política educacional.

Durante três décadas, de 1960 a 1990, a ação governamental foi marcada por tendências tais como: **segregação dos alunos excepcionais em instituições especializadas, ênfase ao atendimento terapêutico e assistencial, ao invés de educacional, e centralização do poder de decisão e da execução dos projetos nesta área.**

A partir de 1990, a **Educação Especial começa a ser entendida como modalidade de ensino**, embora sob uma "visão reducionista", abordando-a como mera questão metodológica. Evidenciou-se, também, o entendimento da relação entre os portadores de deficiências e o sistema de ensino segundo uma "visão estática", o que revela a **manutenção das mesmas concepções sobre a Educação Especial e seu alunado**, desde 1960.

Cabe registrar, ainda, a divergência das posições teóricas que subsidiaram a legislação e planos de educação geral em confronto com os específicos de educação especial.

Em 1993, algumas medidas do órgão específico de educação especial do MEC indicam a busca de participação dos órgãos e instituições educacionais, públicas e particulares, em suas decisões políticas. Tais medidas, acompanhadas da substituição da **visão-estática** da educação especial e seu alunado por uma **visão dinâmica**, poderão favorecer o entendimento de que é no contexto da educação geral que devem estar presentes os princípios e as propostas definidores da política de educação especial.

- **PACCA**, Jesuina Lopes de Almeida. A atualização do professor de física do segundo grau - uma proposta

O trabalho descreve e analisa uma proposta de programa de aperfeiçoamento que se desenvolve e se constrói continuamente, atualizando professores e paralelamente investigando todo o processo. A interpretação da estrutura do programa e dos resultados na formação dos professores procura basear-se num ponto de vista construtivista acerca do processo de ensino e aprendizagem de física.

O programa procura interferir na concepção de ensino de física do professor, levando-o a modificá-la para alcançar a aprendizagem significativa dos estudantes. O curso consta de atividades centradas na elaboração de um planejamento didático e na reflexão sobre a prática diária de sala de aula, onde o planejamento é aplicado; no "diário de bordo" que inicia cada seção de trabalho, tem-se acesso à representação do professor sobre sua prática. Partindo dos problemas reais que o professor enfrenta no seu dia a dia, desde conteúdo até interação em sala de aula, o programa é conduzido e reelaborado.

A análise toma Piaget, E. Ferreiro e Bachelard para compreender o desenrolar do processo: dificuldades, progressos, estratégias e algumas mudanças de rota. Tem-se resultados quanto ao conhecimento específico do professor e aos problemas gerados na elaboração do planejamento pessoal, bem como quanto à reelaboração do conceito de ensino subjacente à sua prática. Paralelamente permite estruturar uma concepção de aperfeiçoamento e dar sentido aos procedimentos coerentes com uma concepção do professor como profissional de educação, onde o desenvolvimento da autonomia, da capacidade de tomar decisões e o despertar da consciência das suas ações pedagógicas essenciais, parecem estar presentes no programa.

O problema do grande número de professores a serem atualizados e da qualidade do desempenho profissional leva à proposta da formação de multiplicadores, cuja análise ainda preliminar, fornece alguns resultados quanto às possibilidades da transferência sistemática de atributos profissionais.

- **TEIXEIRA**, Maria Cecilia Sanchez. Imaginário, cultura e educação: um estudo sócio-antropológico de alunos de escolas de 1º grau

A partir de uma perspectiva sócio-antropológica, o estudo procurou verificar em que medida a escola contribui para a constituição do imaginário de seus alunos, reforçando, reproduzindo, reinterpretando ou modificando o imaginário social dominante. Considerando a insti-

tuição escolar como um sistema sócio-cultural, no qual realizam-se práticas simbólicas organizadoras da socialidade dos grupos, o estudo, realizado em duas escolas públicas da cidade de São Paulo, fez um mapeamento culturanalítico dos aspectos patentes, latentes e emergentes da cultura dos grupos de alunos. A culturálise realizada evidenciou que, em função da reinterpretação da cultura dominante, os grupos estudados vivenciavam, de forma diversa, códigos e sistemas de ações, apresentando, por isso, formas específicas de imaginário. No entanto, tais formas, que se constituem a partir de complexos culturais específicos, sempre remetem, em profundidade, ao mesmo universo matricial em termos de simbólica, isto é, a um imaginário comum em termos arquetipais.

Em suma, o estudo procurou evidenciar a importância dos estudos sobre o imaginário e a necessidade de considerá-lo como elemento fundamental para o estabelecimento e desenvolvimento de propostas pedagógicas, que considerem o aluno como sujeito imaginante, capaz de incessantemente representar e recriar o mundo.

